

16 de novembro de 1.964 - 2a. feira

Nº 82

A CRÔNICA DA CIDADE

Após o fim de semana, o que é que se pode dizer?

Isso mesmo: vocês adivinham!

A gente só tem que recordar mesmo o que se passou nos últimos dias, quase sempre de intensa movimentação, como são de movimentos os fins de semana jacarezinhense....

O sábado...

Vocês todos, como nós mesmos, esperavam ansiosamente o dia de sábado...

E um motivo muito especial iria assinar a noitada de sábado aqui na nossa Jacarezinho.

E seria um jogo de futebol.

Não uma dessas partidas comuns, mas uma grande peleja, em que estaria em ação o XV de Novembro cá da terra contra a famosa equipe do Can Can, lá de São Paulo.

E o Can-Can, que viria com seus maiores astros, e dentre eles o campeão mundial Mazzola, o "canhãosinho" Jair da Rosa Pinto e o inigualável Tite, acabou mas ~~fixix~~ é dando um bom can-cano na turma de Jacarezinho, deixando de comparecer na porfia marcada com tanta antecedência...

Mas, ninguém ficou "por conta", mesmo porque para a tarde de ontem estava marcada mais uma grande partida.

Esportiva e Cambará estariam se degladiando lá no tapete verde do Pedro Vilela.

E a Esportiva tentaria uma coisa que até hoje parece que ainda não conseguiu: derrotar o Cambará Atlético Clube, que se encontra invicto ante a equipe tricolor jacarezinhense...

E ao final dos noventa minutos, comprovou-se então que a Esportiva não consegue mesmo derrotar o CAC.

E o CAC consegue permanecer invicto ante a nossa principal equipe de futebol.

E o empate de um tento a um, ao final da porfia, veio premiar mais os cambaraenses do que os jacarezinhenses, pois na verdade o nosso "time" jogou muito mais do que o de lá...

Mas, são coisas do futebol, e em futebol o que vale é bola na rede mesmo, e com esse empate, nós demos um adeus solene ao título do retorno do campeonato do norte pioneiro...

E se vocês perceberam, como nós notamos, logo após o final do jogo, até a natureza verteu copiosas lágrimas pela oportunidade perdida em recuperar a hegemonia do futebol dessa região, há já tanto tempo nas mãos dos cambaraenses...